

# Verde Infância



ESCOLA  
**ABSABIN**

Um, dois, todos

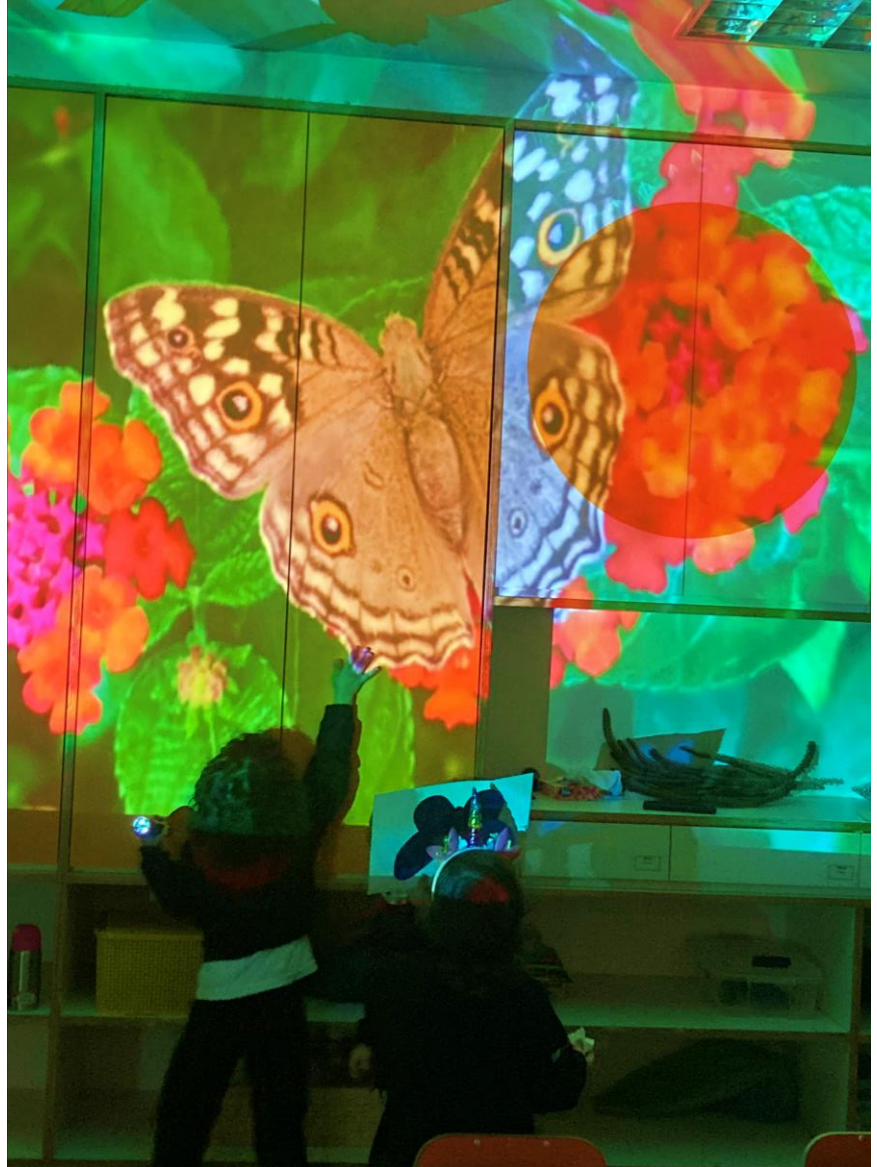


**MATERIAL ELABORADO PELA  
EQUIPE PEDAGÓGICA DA  
ESCOLA AB SABIN**

Aqui você encontrará reflexões sobre a importância da natureza para o desenvolvimento integral das crianças e parte das estratégias metodológicas a que recorreremos para promover a conexão entre infância e natureza e o início de uma alfabetização ecológica no território da Educação Infantil.

## Sumário

- 1 - A importância da natureza para o desenvolvimento das crianças
- 2 - Natureza e o currículo escolar
  - 2.1 - Alfabetização ecológica – Um percurso de consciência e encantamento
  - 2.2 - Práticas para o desenvolvimento do pensamento científico
  - 2.3 - Brincar com e na natureza
  - 2.4 - Arte e natureza
- 3 - Referências



**“É improvável que as pessoas valorizem o que não conseguem nomear.”**

Elaine Brooks



# 1 - A importância da natureza para o desenvolvimento das crianças





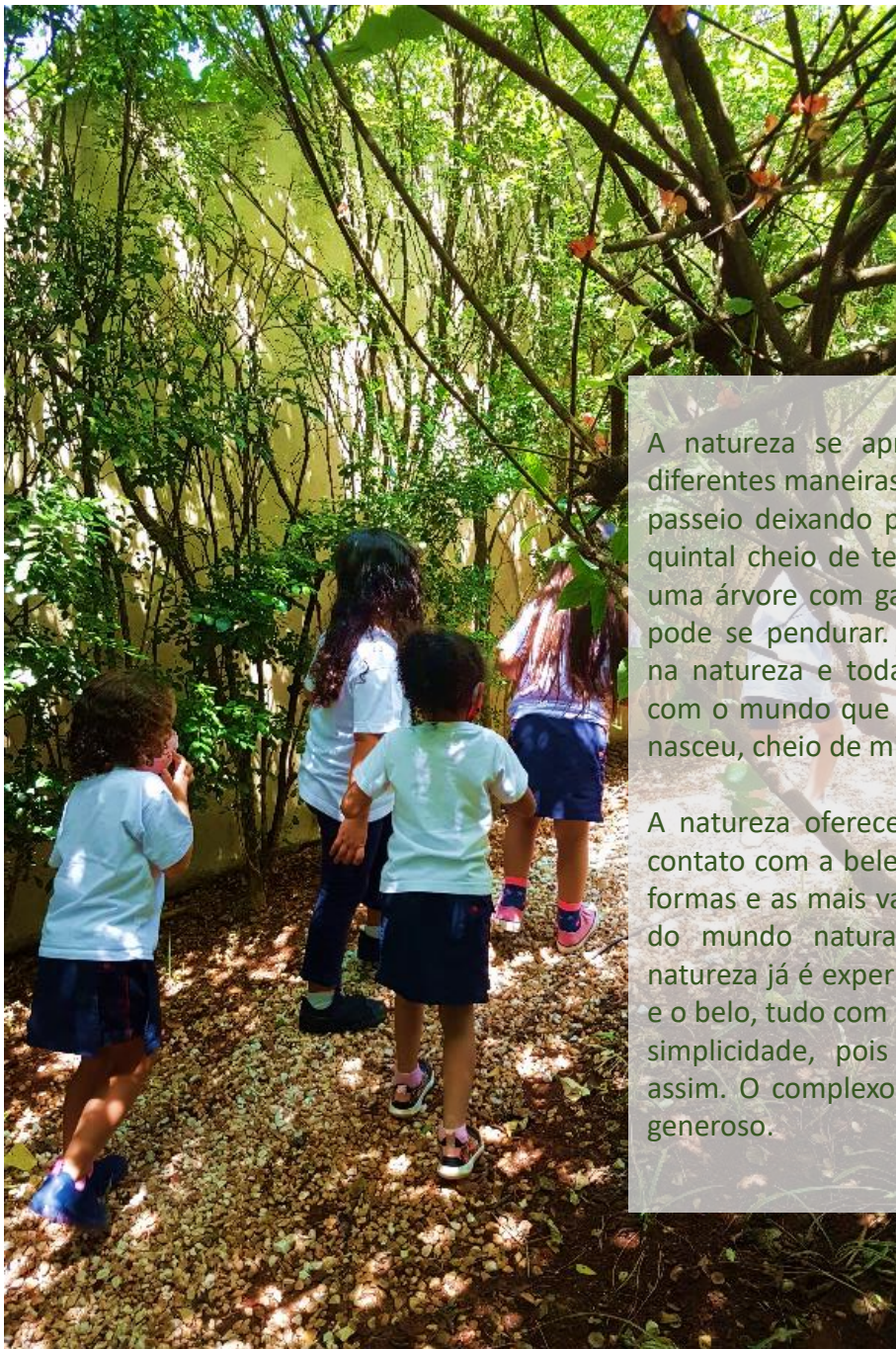
A relação entre o desenvolvimento humano e a natureza é profunda e atemporal. Mesmo em ambientes cada vez mais urbanos, o contato com a natureza e a compreensão da conexão entre o universo natural e tudo o que temos, fazemos e somos se faz necessária e urgente.

As crianças estão na fase inaugural da vida, e apresentar este mundo através da lente da natureza é promover encantamento, beleza, crescimento equilibrado, saudável e criativo.



Se considerarmos a infância de nossos avós e a infância das crianças de hoje, podemos perceber mudanças na maneira como as infâncias se relacionavam e agora se relacionam com o mundo natural. Havia mais intimidade com o verde, com os bichinhos, plantas, poças de água, com o vento, com as frutas no pé, entre outras experiências. Essas mudanças estão vinculadas ao tempo disponível para o brincar e aos modos de vida e consumo, que transformam nosso jeito de estar no mundo.

Compete a nós, educadores e famílias, tomarmos consciência desse distanciamento e seus impactos no desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças, para agirmos e tornar possível uma sociedade mais empática, saudável e sustentável, que equilibre os avanços tecnológicos e a manutenção do mundo natural.



A natureza se apresenta em nossas vidas de diferentes maneiras: um animal de estimação, um passeio deixando pegadas na areia da praia, um quintal cheio de terra e minhocas para procurar, uma árvore com galhos baixos em que a criança pode se pendurar. Há muitas maneiras de estar na natureza e todas elas remetem ao encontro com o mundo que já estava ali quando a criança nasceu, cheio de mistérios e descobertas.

A natureza oferece aos pequenos um profundo contato com a beleza, a sincronia, o equilíbrio de formas e as mais variadas cores. A beleza é parte do mundo natural. Estar em contato com a natureza já é experimentar a fantasia, a liberdade e o belo, tudo com um grande ensinamento sobre simplicidade, pois a natureza é simplesmente assim. O complexo equilíbrio natural é singelo e generoso.



Com base em estudos, podemos afirmar que o contato com a natureza reduz índices de sedentarismo, melhora o desenvolvimento motor e a saúde mental das crianças (Louv, 2018).

Com o avanço e o mau uso das tecnologias, as crianças estão cada vez menos ativas e menos aptas a se relacionarem, o que impacta diretamente na saúde emocional.

Pesquisadores da Universidade de Cornell descobriram que as crianças com mais natureza por perto tinham menores índices de transtornos comportamentais, ansiedade e depressão, além de um melhor índice nos indicadores de autoestima.



A natureza também ajuda a redimensionar os desafios que a vida apresenta. Estar diante de uma enorme árvore, uma robusta cachoeira ou mesmo o mar ajuda a criança, e qualquer indivíduo, a colocar os problemas em perspectiva.

“Existem coisas muito maiores além de si mesmo.”  
(Haring, em depoimento registrado no livro “A última criança na natureza”)

A natureza apresenta a lei da vida, os ciclos e as consequências de atos. Ajuda também a criança a entender que nem tudo é como ela quer. Se arrancar uma flor ou pisar em uma muda, ela provavelmente perceberá o impacto gerado.



Estar na natureza melhora a confiança, o otimismo, a independência e a autonomia. Estimula o desenvolvimento de habilidades interpessoais como a cooperação, a tolerância, a compaixão e a amizade.



“As crianças vivem pelos sentidos. As experiências sensoriais ligam o mundo exterior da criança ao mundo interior, escondido, afetivo. Como o ambiente natural é a principal fonte de estímulo sensorial, liberdade para explorar e brincar com o mundo exterior pelos sentidos em seu próprio espaço e tempo são essenciais para o desenvolvimento saudável de uma vida interior. Esse tipo de interação automotivada e espontânea é o que chamamos de brincar livre. Cada criança testa a si mesma interagindo com o ambiente, ativando seu potencial e reconstruindo a cultura humana. O conteúdo do ambiente é um fator fundamental nesse processo. Um ambiente rico e aberto vai apresentar continuamente escolhas alternativas para um envolvimento criativo. Um ambiente rígido e insosso acaba limitando o crescimento e o desenvolvimento saudável do indivíduo ou do grupo.”

Robin Moore, Professor da Universidade da Carolina do Norte, EUA.

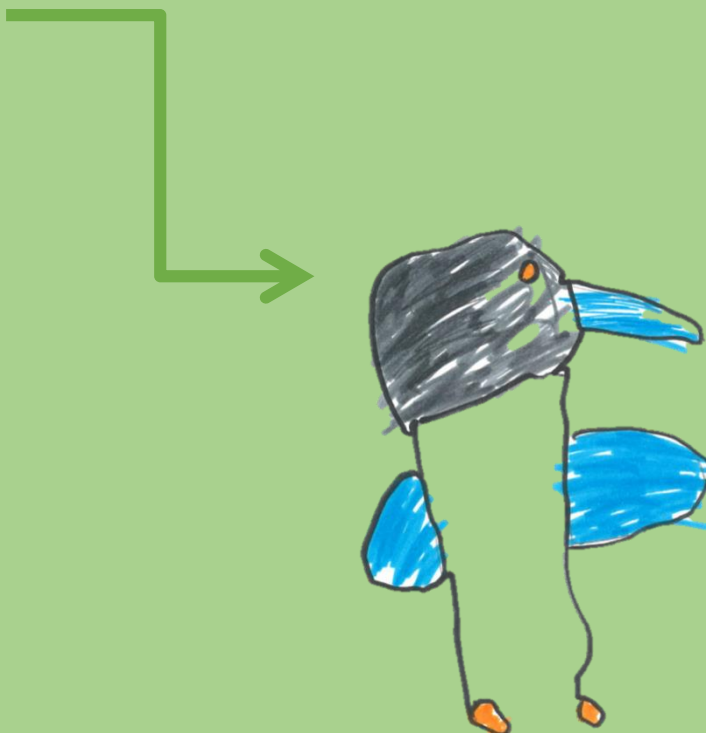


É fundamental destacar a importância do ambiente natural e do contato direto com a natureza para o desenvolvimento da criatividade. Um espaço aberto e com verde apresenta um potencial enorme para diversas descobertas. Uma árvore pode conter um currículo inteiro de aprendizagens.



Ambientes naturais oferecem diversas possibilidades de brincadeiras, investigações e brinquedos. Um graveto ora pode ser uma espada, ora pode ser uma varinha mágica. Crianças que brincam ao ar livre e com diversidade de elementos naturais são mais criativas, desenvolvem melhor a capacidade linguística e a inventividade. São mais alertas, dominam melhor os movimentos corporais e criam jogos e brincadeiras que duram, favorecendo a capacidade de concentração e o empenho. É o que afirmam pesquisadores dinamarqueses na pesquisa que realizaram em jardins da infância que tinham espaços e tempo para as crianças entrarem em contato com o mundo natural.

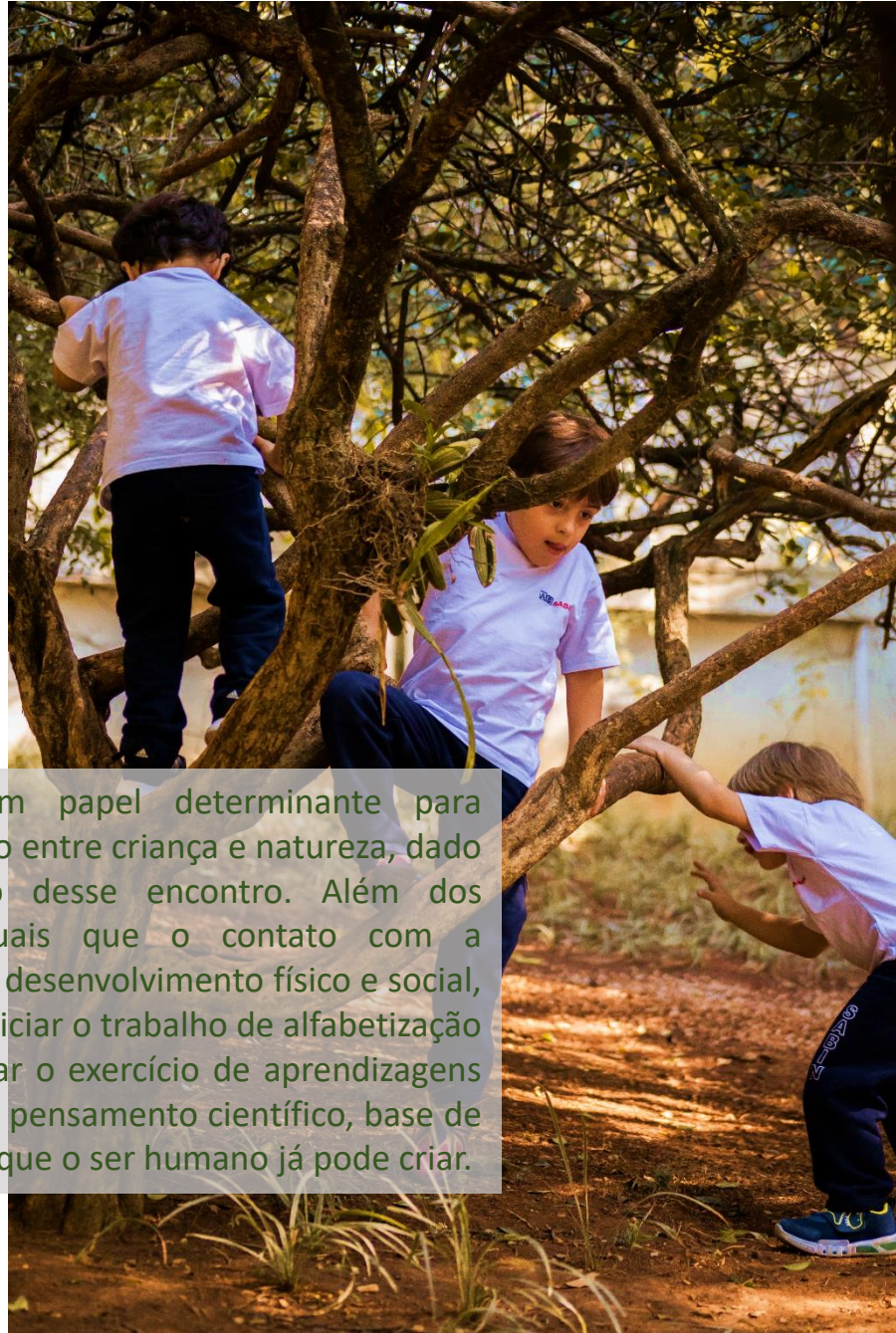
Quer saber mais sobre os benefícios do brincar na natureza para as crianças? Clique no pássaro e acesse o link para a página “Criança e natureza”:



Ou acesse pelo site: [criancaenatureza.org.br](http://criancaenatureza.org.br)

## 2 - Natureza e o currículo escolar





A escola tem um papel determinante para promover a conexão entre criança e natureza, dado o valor formativo desse encontro. Além dos benefícios individuais que o contato com a natureza oferece, o desenvolvimento físico e social, é papel da escola iniciar o trabalho de alfabetização ecológica e propiciar o exercício de aprendizagens para a formação do pensamento científico, base de todas as invenções que o ser humano já pode criar.

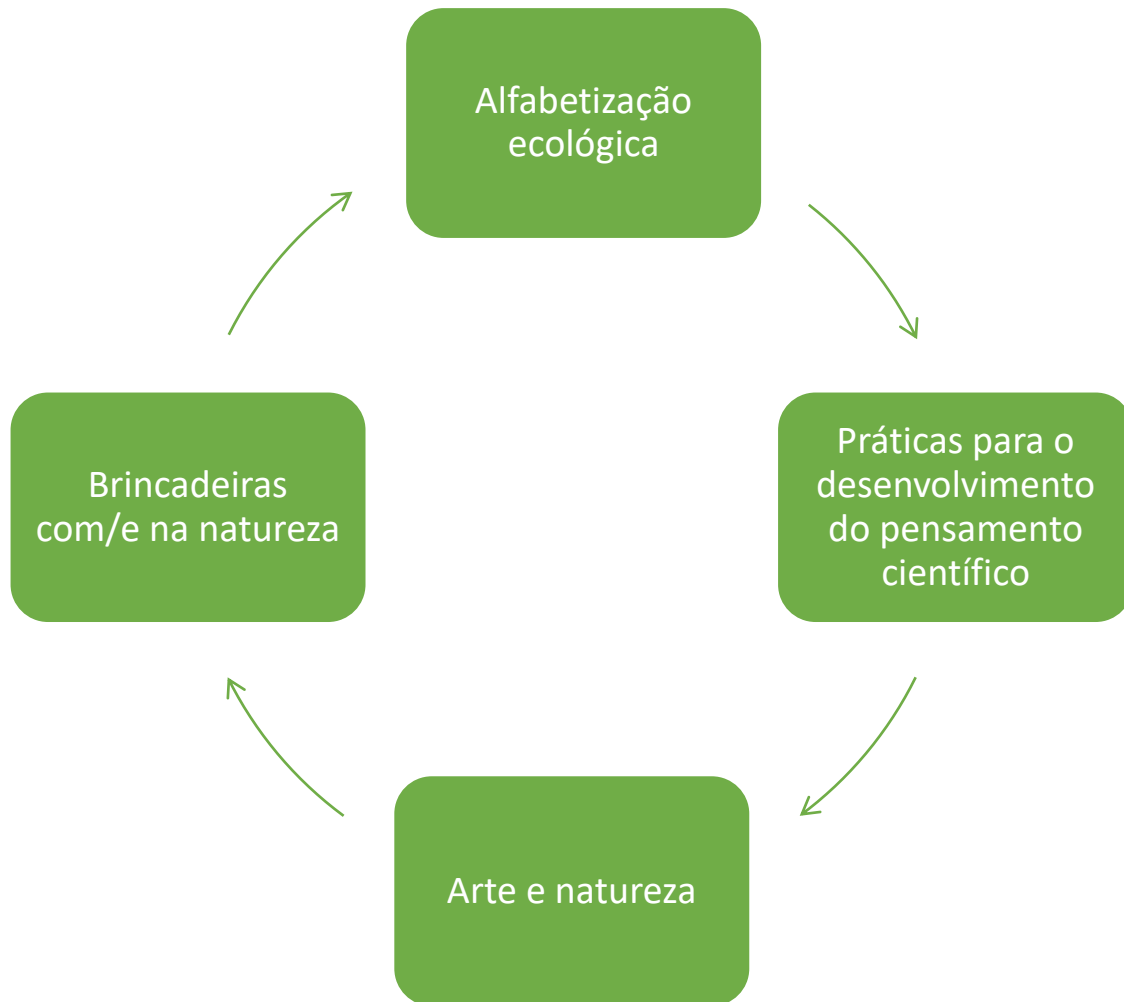


“As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano” (BNCC, 2018).



Na escola procuramos criar oportunidades para que as crianças possam tirar o máximo proveito das propostas que envolvam o mundo natural.

Dada a compreensão que temos do valor que a conexão infância e natureza tem para o pleno desenvolvimento infantil, trabalhamos com os seguintes eixos:





## 2.1 - Alfabetização ecológica

Um percurso de consciência e encantamento



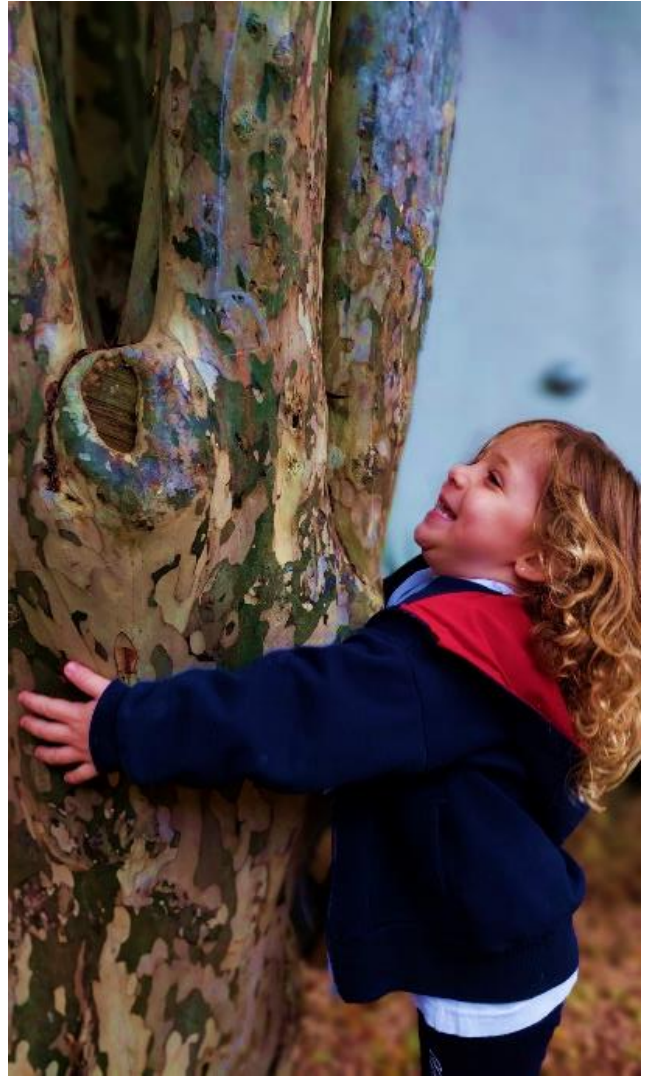
A alfabetização ecológica – uma educação que busca promover a formação para uma vida sustentável por meio de propostas multidisciplinares e ativas.

A educação para a vida sustentável fornece subsídios para o entendimento da ecologia e para a construção de vínculos afetivos com a natureza.

Propostas de imersão e de contato com a natureza favorecem o desenvolvimento do **senso de pertencimento**, valor fundamental para a compreensão da cidadania responsável.



Cuidar



Encantar



Pertencer

Como já afirmado, a natureza contém um currículo inteiro para ser descoberto e é uma potente aliada para a aprendizagem dialógica, sistêmica.

Trabalhar para a promoção da alfabetização ecológica é também promover uma aproximação das crianças com as coisas do mundo natural. É preciso conhecer para entender, respeitar e preservar.



“Você sabia que o polvo solta tinta para se defender de quem pega eles?” (Arthur M.)

“Os cefalópodes podem ter altura quase de um prédio de cinco andares, o olho deles parece que tá chorando, porque brilha.” (Giovanni)

“Os polvos são treinados para fazer tarefas; ele é muito inteligente, tem sangue azul esverdeado, ele é brincalhão.” (Pedro)

Crianças pesquisando elementos marinhos



Crianças analisando as texturas das cascas das árvores





Miudezas que despertam a curiosidade



Aproximação dos elementos naturais - criar intimidade com os materiais e suas materialidades

Produção – argila com galhos, folhas e pedrinhas do bosque





Plantio e cultivo de hortaliças, temperos ou chás



Preparo e degustação de salada

Experimentar alimentos que a natureza fornece também é parte do processo de aproximação e alfabetização para o conhecimento do mundo natural.



Degustação de frutas



Você conhece esta fruta?  
Como é o seu aroma?



Essas jaboticabas foram coletadas no bosque da escola e estão prontas para deliciarem as crianças.

Você já viu um pé de jaboticaba?



## Composteira



## Projeto de pesquisa sobre as aves brasileiras



As crianças projetaram ninhos para os pássaros visitantes do bosque.



“O que significa a extinção de um condor  
para uma criança que nunca viu um sabiá?”

Robert Michael Pyle



## Projeto Ninhos

Mais importante que transmitir conceitos às crianças sobre natureza é promover vivências em e com elementos naturais.



Pesquisa sobre formigas e formigueiros



Pesquisa - Formigueiros



Experiência sensorial - Café



Aproximação das crianças com outros cenários naturais através de recursos tecnológicos

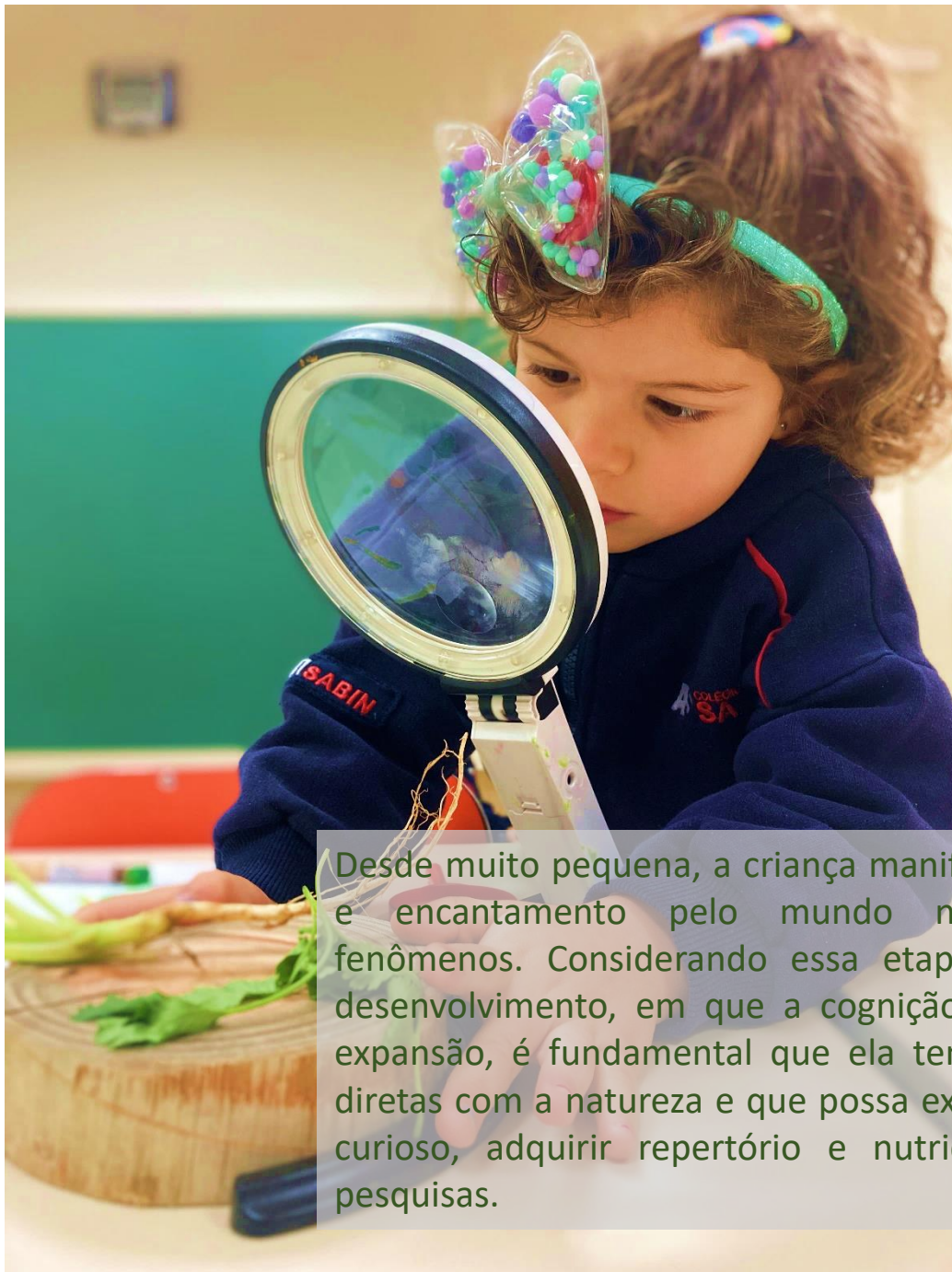




2.2 - Práticas para o desenvolvimento do pensamento científico



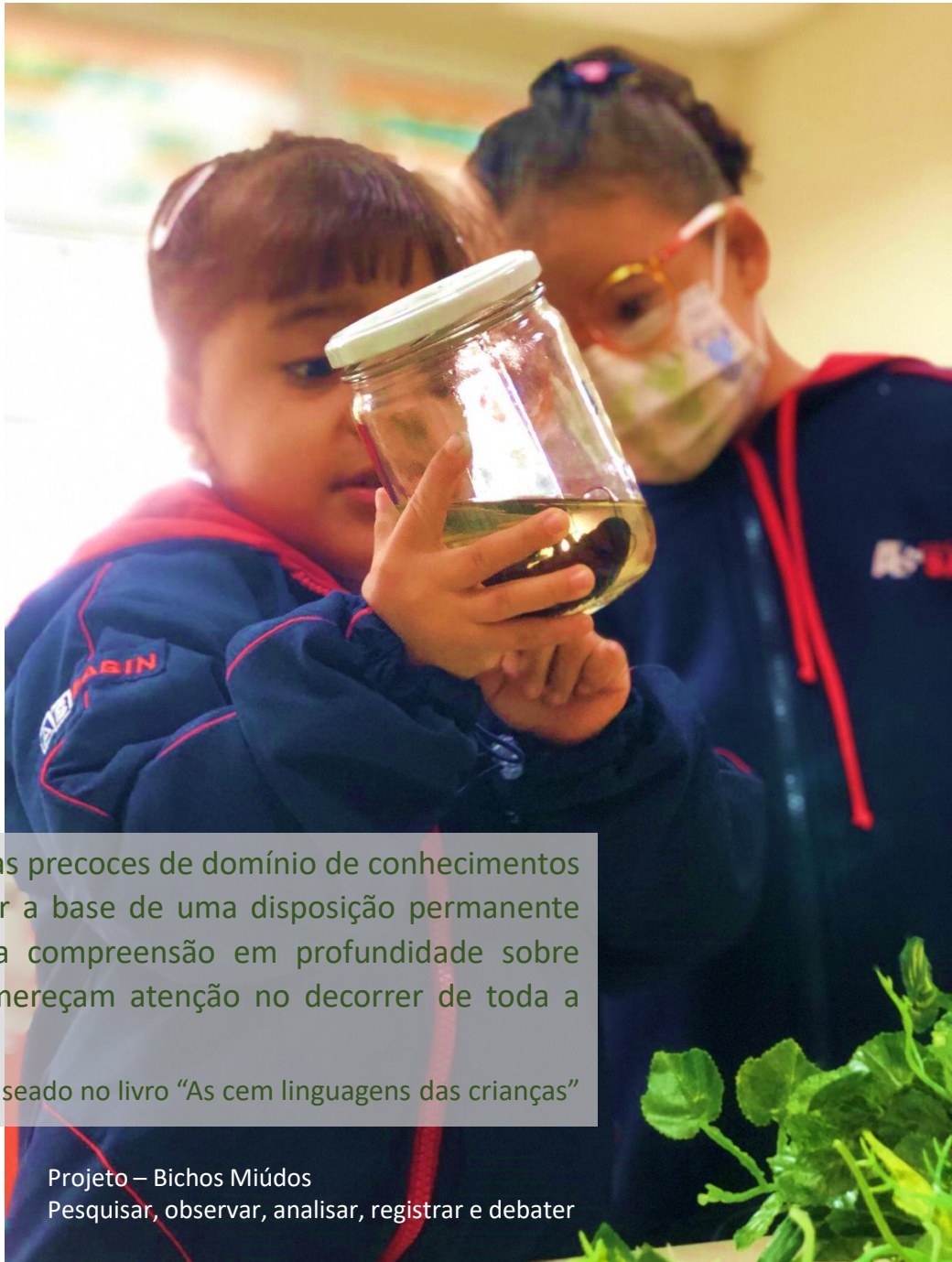
A base do pensamento científico é a curiosidade



Desde muito pequena, a criança manifesta curiosidade e encantamento pelo mundo natural e seus fenômenos. Considerando essa etapa tão única do desenvolvimento, em que a cognição está em plena expansão, é fundamental que ela tenha experiências diretas com a natureza e que possa exercitar seu olhar curioso, adquirir repertório e nutrição para novas pesquisas.

O pensamento científico (indagar, observar, pesquisar, testar, comprovar, tentar novamente) é uma ferramenta mental que sustenta todo o avanço tecnológico da humanidade. Esse tipo de pensamento é muito similar ao modo como a criança experimenta o mundo e, quando há investimento em tempos e espaços para que possa aprimorar seu olhar curioso, a criança se debruça em pesquisas e **aprende a aprender** de forma engajada e aprofundada.

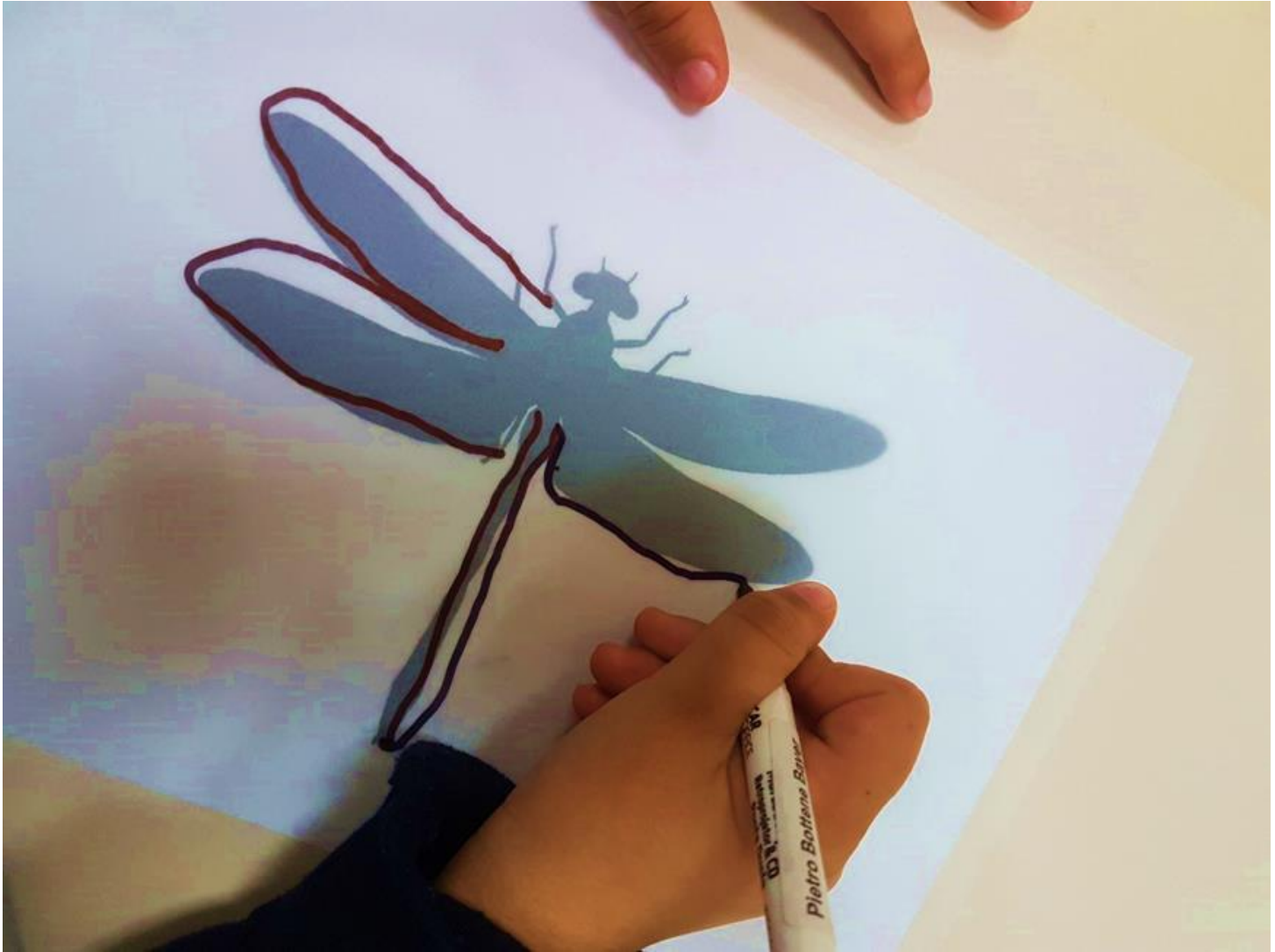




As experiências precoces de domínio de conhecimentos podem formar a base de uma disposição permanente para buscar a compreensão em profundidade sobre tópicos que mereçam atenção no decorrer de toda a vida.

Baseado no livro “As cem linguagens das crianças”

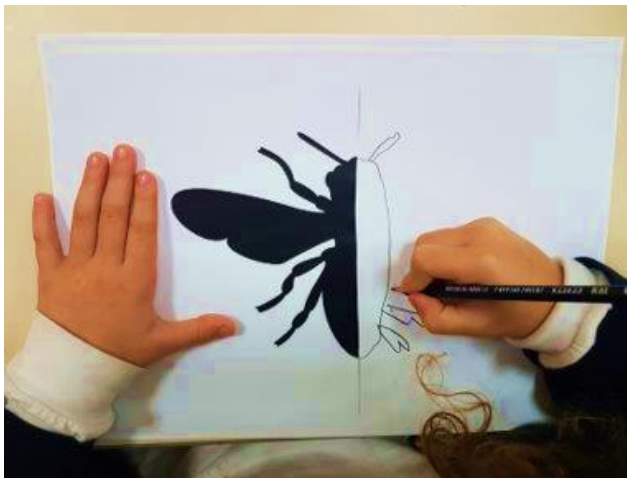
Projeto – Bichos Miúdos  
Pesquisar, observar, analisar, registrar e debater



Estudo e registro das características dos insetos - Projeto Bichos Miúdos



Projeto Bichos Miúdos



Outras estratégias para estudo das características – Projeto Bichos Miúdos





Desenho – Projeto Bichos Miúdos

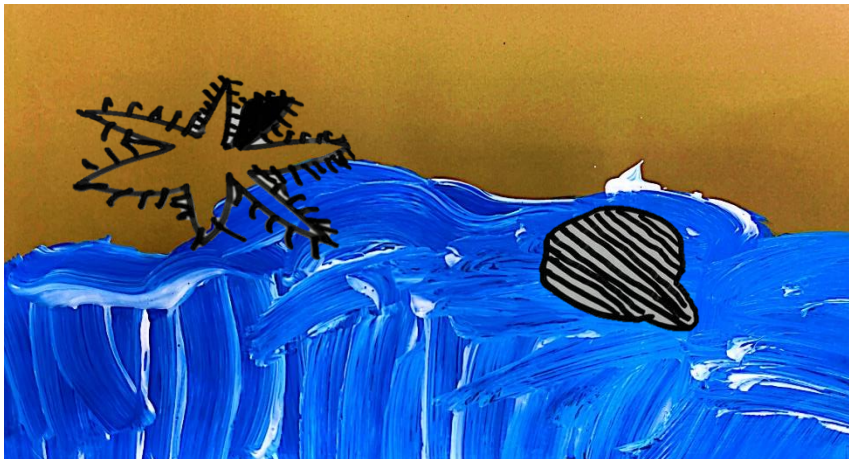


Desenhar é também uma forma de observar de perto



Estudo – Plantas vermelhas

## Investigação e pesquisa – Projeto Mundo Natural / Oceanos





## POLVOS ☺

1 **ESPÉCIE:** MOLUSCO AQUÁTICO

2 **HABITAT:** FUNDO DO MAR

3 **CARACTERÍSTICAS:**

O POLVO É UM CEFALÓPODE QUE TEM 3 CORAÇÕES E 9 CÉREBROS, SENDO UM NA CABEÇA E 8 NOS TENTÁCULOS. SÃO MUITO MOLENGOS E SEU SANGUE É AZUL.

ELES POSSUEM VENTOSAS NOS TENTÁCULOS PARA AGARRAR OUTROS ANIMAIS, GRUDAREM EM PEDRAS E SE DEFENDEREM. ALGUNS POLVOS SOLTAM TINTA, MUDAM DE COR E SE CAMUFLAM QUANDO SE SENTEM AMEAÇADOS. ALÉM DISSO, PODEM SOLTAR UM TENTÁCULO PARA SE LIVRAR DO PERIGO, POIS DEPOIS NASCE OUTRO NO LUGAR.

ELES SÃO TÃO INTELIGENTES, QUE PODEM SER TREINADOS PARA FAZEREM TAREFAS, ALÉM DE RECONHECEREM A GENTE E SEREM MUITO BRINCALHÕES. ELES BOTAM OVOS E NÃO VIVEM MUITOS ANOS.



TEXTO COLETIVO  
PRODUZIDO PELO PIIA  
2022



Apoio na literatura para ampliar repertório e aprofundar as pesquisas



Contextos investigativos estimulam a curiosidade e a criatividade - Frutas

## Investigação - Cores, texturas, aromas e gostos



“Que cheirinho de tomate!”  
(Helena)





“Quando misturamos o açafrão com a páprica, mudou a cor. Vou continuar misturando até ficar tudo laranja. Quando coloquei o hibisco, a terra ficou com cheiro de castanha.”  
(Antonella)

# Instrumentos de investigação

Instrumentos como a lupa, o microscópio ou a mesa de luz apoiam as crianças em suas pesquisas. Assim como os cientistas, as crianças conseguem interagir com o objeto estudado através de outras perspectivas. Essas ferramentas aumentam a concentração, ajudam a encontrar novos padrões, combinações e sentidos para aquilo que é estudado. Tornam mais forte a experiência direta do mundo natural e dos artefatos humanos. (Baseado no livro Alfabetização Ecológica, de Capra)



Recorremos a instrumentos de projeção e de aproximação que isolam ou aproximam o objeto a fim de intensificar as descobertas e o encantamento.

### Instrumentos de aproximação



Lupa de mesa



Lupa de mão



Microscópio



Monóculo



Binóculo com material  
reciclável

## Instrumentos de aproximação Confecção manual



Molduras em papel



Mesa de luz

## Instrumentos de projeção



Retroprojektor





Projektor digital

Os recursos digitais podem ser como janelas para a natureza. Favorecem um encontro com os elementos pesquisados em novas perspectivas.





Projeto – Insetos

“A capacidade de mudar de escala (e também a intensidade) é quase sempre um ingrediente mental necessário no processo de invenção” (Capra et al., 2019).



Caneta microscópica



Celular como recurso digital que apoia as pesquisas

## 2.3 - Brincadeiras com e na natureza



Trazer a exploração para fora, onde as coisas se encontram nos seus contextos de origem, onde nasceram e onde existem, amplifica-a, evidenciando a relação entre objeto e contexto, numa perfeita relação sistêmica e complexa que favorece o traçado de conexões.

Monica Guerra

Brincar com e na natureza estimula o desenvolvimento integral das crianças e promove aprendizagens de habilidades intrapessoais e interpessoais.





Olha o que eu já consigo fazer!





Tem música no bosque!

A materialidade do brincar, quando se constitui de substâncias materiais pouco científicas, decompostas, desmanchadas pelo tempo, ou provenientes da natureza, tem o poder de desemoldurar a imaginação. Permite que a criança crie, com maior liberdade, sua experiência. Devolve seu ritmo: pulsar, reunir e expandir, abrir-se para o mundo.

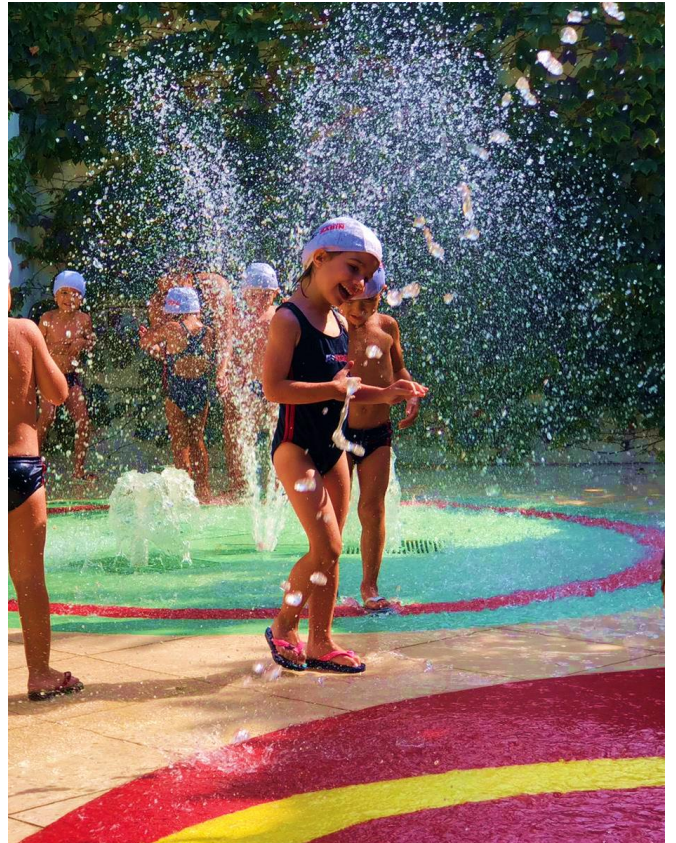
Gandhy Piorski



## Brincadeiras na natureza



Brincadeiras com água...





... e...



... com lama!



Brincadeiras com o vento



Para onde será que o vento vai levar a bolha de sabão?





O abstrato e as grandes perguntas, todas as possibilidades, se encontram na simplicidade.

Anna Marie Holm

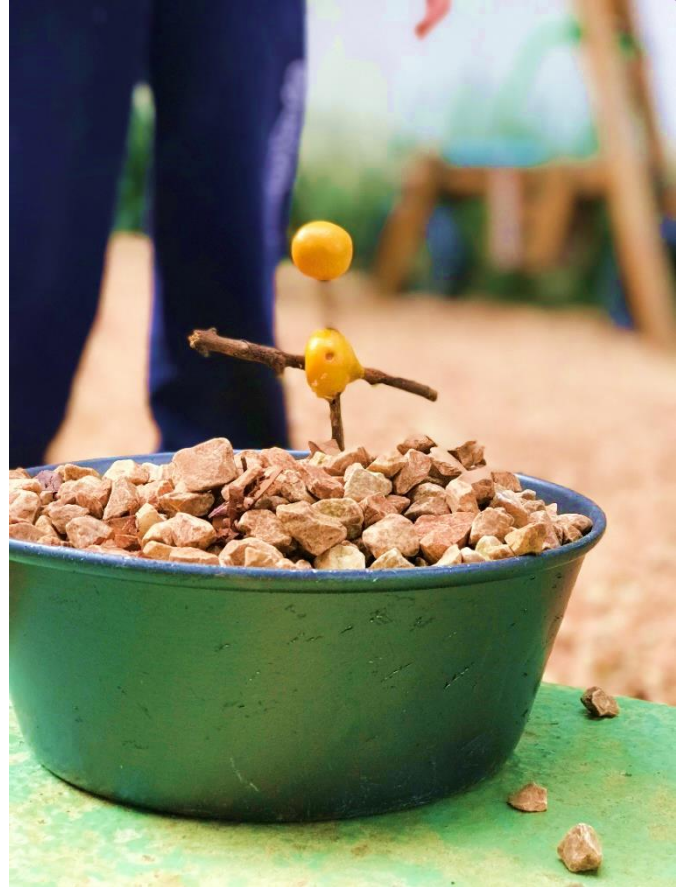


Amanda, Eva e Laura  
cozinhando na  
fogueira do  
acampamento



- Professora: O que vocês estão fazendo?
- Eva: Churrasco.
- Professora: Que delícia! O que tem neste churrasco?
- Amanda: Churrasco vegano.
- Professora: O que é um churrasco vegano?
- Eva: Ué! O que não tem animal.
- Professora: E do que são esses espetinhos?
- Eva: Abacaxi, melancia...

## Brinquedos de natureza



A natureza vai para dentro da sala  
Brincadeiras com elementos naturais





Jogo com pedras



Composição com elementos naturais

## 2.4 - Arte e natureza

Descoberta e promoção da beleza e da estética por meio dos estudos com elementos naturais.



Pincel de elementos naturais





Modelagem com argila



A modelagem é uma das linguagens da criança. Trata-se de uma forma de expressão relacionada à emoção, ao pensamento espacial, à postura de pesquisa, ao planejamento de processos, entre outras coisas que estimulam o desenvolvimento cognitivo e corporal e a criatividade.

A argila é uma matéria viva, robusta, que tem cheiro, textura, porosidade, temperatura, plasticidade e que possibilita, assim, uma riqueza de experiências sensoriais e evoca pesquisas relacionadas aos seus estados físicos (líquido e sólido), densidade espacial, gravidade e peso. O material permite a criação de estratégias para que se atinja o resultado esperado e o desenvolvimento do senso estético, em um trabalho que envolve arte e ciência ao mesmo tempo.





Composição e colagem com elementos naturais

## Carimbos com elementos naturais





Contexto: Ateliê Cores e formas - Flores



Que cores podem ter as flores?

As propostas de desenho ou pinturas de observação favorecem a ampliação do traçado, a percepção de detalhes e a produção de figuras criativas, singulares e sem estereótipos.





Pintura de observação





Pintura de observação



Beleza e investigação



Pintura com pigmentos naturais – cor extraída da beterraba



Apoio de recurso tecnológico para a produção artística



Desenho de linha com suportes naturais

## Verde Infância

### REALIZAÇÃO:

- Prof.ª Renata Rotondaro
- Prof.ª Gesiane Bottene
- Prof.ª Gislaiane Pereira
- Prof.ª Fabiana Araújo
- Prof.ª Raquel Alves
- Prof.ª Nara Dias
- Prof.ª Juliana Gabricho
- Prof.ª Daniela The Frigatto
- Prof.ª Daniela Machado

### COORDENAÇÃO E CURADORIA:

- Prof.ª Suzy Souza e Prof.ª Silvia Adrião

### REVISÃO TEXTUAL:

- Adriana Nakamura

### APOIO:

- Direção Geral – Prof.ª Giselle Magnossão
- Direção Administrativa – Fernando Mello
- Mantenedora – Cristina Godoi

### AGRADECIMENTO:

- Equipe de Estagiárias e Equipe Administrativa da unidade escolar



## Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GUERRA, Monica. **As mais pequenas coisas: a exploração como experiência educativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

HOLM, Anna Marie. **Eco-Arte com crianças**. São Paulo: E-Galáxia, 2017.

LOUV, Richard. **A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza**. São Paulo: Aquariana, 2016.

PIORSK, Gandhi. **Brinquedos do chão: A natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

CAPRA, F. e outros. **Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2019.





**ESCOLA**

**ABSABIN**

Um, dois, todos